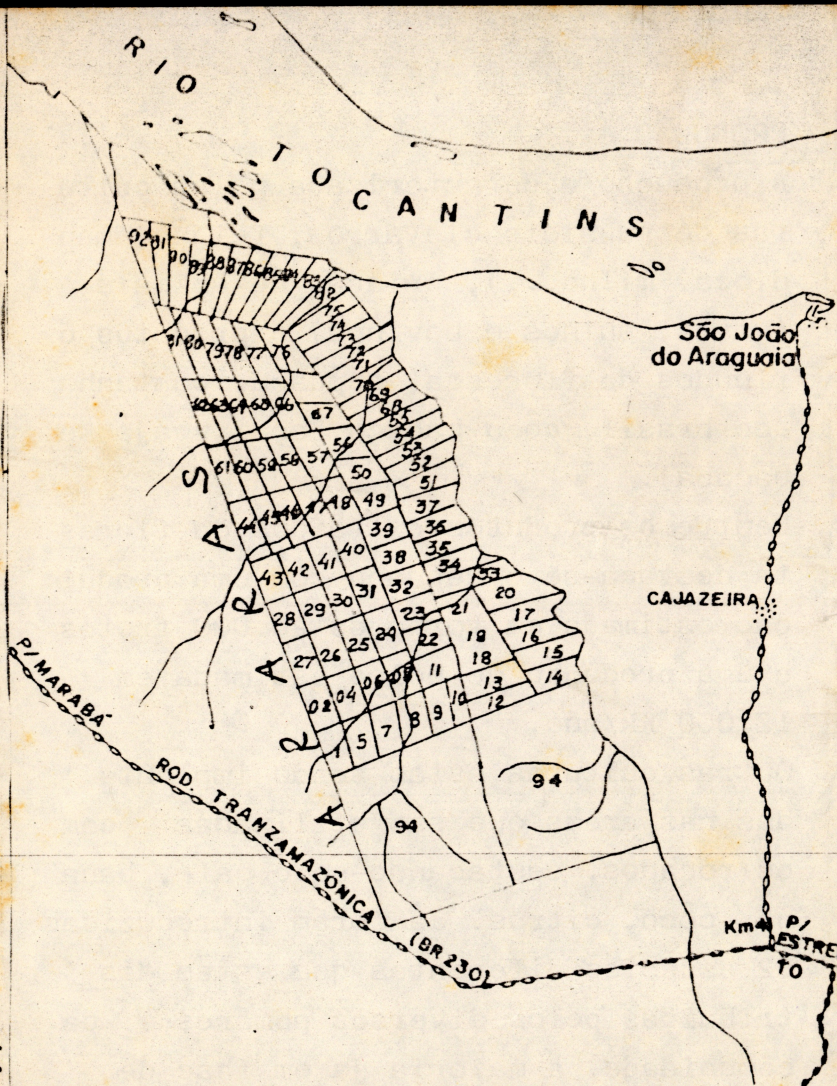


POTENCIALIDADES

- * Força de trabalho disponível
- * Reconhecimento da FLORESTA como potencial ecológico e econômico.
- * As infraestruturas já implantadas.
- * O conhecimento dos agricultores sobre diversas atividades agroextrativistas.
- * Grande produção de cupuaçu e ocorrência de outras culturas com possibilidades econômicas de exploração extrativistas.
- * Grau de organização da comunidade.
- * Iniciativa de comercialização coletiva.
- * Participação das mulheres na agroindústria.

ESTRANGULAMENTOS

- * Drenagem do solo insuficiente.
- * Bacia hídrica insuficiente.
- * Crédito incapaz de atender as necessidades de melhoria de desenvolvimento das atividades produtivas.
- * Falta de energia elétrica.
- * Falta de infraestrutura para armazenamento da polpa de cupuaçu
- * Falta de apoio do governo.



ASSESSORIA:

CEPASP - Centro de Educação, Pesquisa e Assessoria Sindical e Popular.
Rua Sororó, 129 N. Horizonte
Marabá - Pará 68503-690
Fone: 091. 324 16 33



UMA EXPERIÊNCIA AGROEXTRATIVISTA

COMO ALTERNATIVA

PARA O SUDESTE

DO PARÁ

Araras, março/94

INFORMAÇÕES SOBRE A COMUNIDADE

A COMUNIDADE ARARAS, localiza-se no município de São João do Araguaia, sudeste do estado do Pará, rodovia Transamazônica Km 30, com uma área produtiva de 6.811,0000ha.

População: 131 famílias e em torno de 784 pessoas, com 48,97% alfabetizadas. As famílias são na maioria oriundas do Estado do Maranhão (47% dos homens e 56% das mulheres).

Ocuparam a área a partir de 19.12.87, vindos transferidos da área indígena dos gavião.

Situação Fundiária: 75% da área foi dividida em lotes de 50,0000ha e 25% em lotes de 15 a 50,0000ha. Não titulados.

Participação: SINDICATO 89% M e 33% F.

Caixa Agrícola: 62% dos agricultores

Movimento de mulheres: 31% (18 a 50 anos)

RELIGIÃO: Católica - 87,40%

Protestante - 12,60%

INFRAESTRUTURA

Escola: existem três escolas e cinco salas de aula.

Posto médico: sem atendente

Estrada: necessitando de recuperação durante o ano inteiro.

PRODUÇÃO

A produção é caracterizada pelas culturas de subsistência (arroz, feijão, mandioca, milho...), criação de animais (aves, suínos e bovinos) e produtos oriundos da floresta (cupuaçu, castanha-do-brasil, côco babaçu, açaí, cajá e bacaba).

Dentre os produtos extraídos da floresta destaca-se o cupuaçu com uma produção estimada em torno de 26.000 frutos e uma produção de polpa estimada em 12.000 Kk/ano.

Outras culturas estão sendo implantadas nas áreas que são utilizadas com os roçados, destacando-se o café, banana, côco, citrus. Já foram introduzidas 52 espécies diferentes que estão distribuídas pelos diversos pomares da comunidade, a maioria já em fase de produção (cupuaçu, manga, carambola, caju...).

Espécies florestais (mogno, acapu e an-dirola) também foram introduzidas.

A POLPA do cupuaçu já vem sendo comercializada desde 1991, nos principais centros: Marabá (PA), Belém (PA), Santa Inês (MA), São Luís (MA) e Brasília (DF). Outros derivados do cupuaçu (doce, geléia, licor, banha, cupolate...) estão sendo produzidos pelo grupo de mulheres

ATIVIDADES COM CUPUAÇU

COLETA: a coleta é feita na mata por homens e mulheres (adultos e crianças).

TRANSPORTE para depósito da Caixa Agrícola ("in natura") é feito pelos produtores ou por pessoas contratadas pela Caixa, de bicicletas.

CONFERÊNCIA E REGISTRO: confere-se e registra-se a quantidade e a quem pertence.

QUEBRA: feito por uma pessoa.

DESPOLPA: feito por mulheres contratadas e pagas por produção.

PESAGEM e LACRE: feito por uma pessoa.

DEPÓSITO para congelamento em freezer, na comunidade.

TRANSPORTE da polpa para outros freezeres na cidade de Marabá.

A POLPA é destinada também para produção de derivados (doce, geléia, banha, licor e cupolate) na comunidade, por grupo de mulheres.

AS SEMENTES são utilizadas para produção de banha, cupolate e para plantio.

Para a produção de derivados as sementes passam pelo processo de secagem.

As CASCAS podem ser utilizadas para produção de composto orgânico.

COMERCIALIZAÇÃO é feita embaladas em sacos plásticos na quantidade de 1 Kg, no período da safra (dezembro a abril) e entre safra (maio a novembro).